

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** ÉTICA EM CASO DE TESTE RÁPIDO REAGENTE PARA INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

**Relatoria:** INGRIDE DA CONCEIÇÃO SILVA

Thais Gomes dos Santos  
Rosangela Santos da Costa  
Tatiana Campos Tavares

**Autores:** Clóvis Luciano Giacomet  
Francisca Evelen Suelen Silva de Aguiar  
Lucyelle Gleyce Ferreira Pádua  
Katiciane Rufino da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética, Legislação e Trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Testes rápidos (TR) são aqueles que não necessitam de estrutura laboratorial para sua execução, leitura e interpretação dos resultados. Sendo que, todas essas etapas são feitas em até 30 minutos. Quando o TR apresenta-se reagente, é necessário manter segredo das informações do cliente e preservar sua privacidade, o que remete a questões de ética e moral. **OBJETIVO:** Descrever a relevância da ética e confidencialidade em caso de TR reagente nas unidades básicas de saúde (UBS). **METODOLOGIA:** Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, efetivada por meio de busca literária no portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), base de dados Lilacs, SciELO, Medline, IBICS e BDENF, onde foram selecionados 9 dos 30 artigos encontrados para fazer parte da leitura analítica e exploratória. **RESULTADOS:** A privacidade consiste em um conjunto de informações sobre uma pessoa, onde a mesma pode decidir mantê-las sob seu exclusivo controle ou comunica-las a outras pessoas, decidindo em que momento, a quem, quando, onde e em que condições o outro poderá acessá-las. O profissional tem o dever de resguardar as informações que teve contato e preservar o paciente. Além do que, o Código de Ética da Enfermagem traz que é proibido a estes profissionais franquear o acesso de informações e documentos a pessoas não diretamente vinculadas à prestação da assistência, excetuando-se os casos previstos em lei ou por ordem judicial. **CONCLUSÕES:** A questão referente ao sigilo profissional e confidencialidade de informações dos usuários do serviço de saúde é de fundamental importância para uma adequada assistência, pois frente a um teste rápido reagente o cliente pode ter vários aspectos de sua vida impactados, por isso tem-se que respeitar a singularidade de cada pessoa.